

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### Índice

Balanço patrimonial .....	2
Demonstrações de Sobras ou perdas .....	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	5
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	6
Notas explicativas às demonstrações contábeis .....	7

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

Balço patrimonial  
Em 30 de junho de 2017 e de 2016  
Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
<b>Circulante</b>		<b>31.629</b>	<b>26.110</b>
Disponibilidades	4	251	254
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	12.891	9.016
Relações interfinanceiras	6	541	458
Operações de crédito	7	17.680	16.101
Outros créditos	8	233	260
Outros valores e bens	9	33	21
<b>Não circulante</b>		<b>16.439</b>	<b>14.756</b>
Realizável a longo prazo		13.858	12.651
Operações de crédito	7	13.608	12.469
Outros Créditos	8	111	53
Outros valores e bens	9	139	129
<b>Permanente</b>		<b>2.581</b>	<b>2.105</b>
Investimentos	10.a	2.077	1.553
Imobilizado de uso	10.b	496	543
Intangível	10.c	8	9
<b>Total do ativo</b>		<b>48.068</b>	<b>40.866</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

<b>Passivo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
<b>Circulante</b>		<b>34.520</b>	25.806
Depósitos	11	28.793	20.931
Relações interdependências	12	8	6
Obrigações por empréstimos e repasses	13	3.957	3.958
Outras obrigações	14	1.762	911
<b>Não circulante</b>		<b>1.645</b>	4.676
Exigível a longo prazo			
Obrigações por empréstimos e repasses	13	1.645	4.676
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>11.903</b>	10.384
Capital social	16.a	10.198	8.872
Reserva de sobras	16.b	700	577
Sobras acumuladas	16.c	1.005	935
<b>Total do passivo</b>		<b>48.068</b>	<b>40.866</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações de sobras  
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016  
Em milhares de reais

	Nota Explicativa	30/06/2017	30/06/2016
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	17	<b>5.502</b>	4.924
Operações de Crédito		<b>4.653</b>	4.194
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Centralização Financeira		<b>849</b>	730
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	18	<b>(2.653)</b>	(2.351)
Operações de Captação no Mercado		<b>(1.097)</b>	(958)
Operações de Empréstimos e Repasses		<b>(453)</b>	(715)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		<b>(1.103)</b>	(678)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>2.849</b>	2.573
<b>Outras receitas / despesas operacionais</b>		<b>(1.844)</b>	(1.617)
Receita de prestação de serviços	19	<b>585</b>	451
Outras receitas operacionais	20	<b>28</b>	89
Despesas de Pessoal	21	<b>(987)</b>	(937)
Outras despesas administrativas	22	<b>(1.146)</b>	(1.073)
Outras despesas operacionais	23	<b>(324)</b>	(147)
<b>Resultado operacional</b>		<b>1.005</b>	956
<b>Resultado não operacional</b>		-	(21)
<b>Sobras líquidas</b>		<b>1.005</b>	935

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016  
Em milhares de reais

Eventos	Capital	Reserva Legal	Sobras Acumuladas	Total
Saldo do início do período em 01/01/2016	6.596	577	593	7.766
Destinações das Sobras Exercício anterior:				
Distribuição de Sobras para os Cooperados	593	-	(593)	-
Destinação para Reserva Legal	-	-	-	-
Destinação para FATES	-	-	-	-
Utilização de Reservas				
Aumento de Capital por:				
Integralização de capital	1.529	-	-	1.529
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	811	-	-	811
Baixa de capital	(657)	-	-	(657)
Resultado do período	-	-	935	935
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-
Destinações para reserva legal	-	-	-	-
Destinação para FATES	-	-	-	-
Saldo no final do período em 30/06/2016	8.872	577	935	10.384
Mutações do período	2.276	-	342	2.618
<b>Saldo do início do período em 01/01/2017</b>	<b>9.057</b>	<b>638</b>	<b>216</b>	<b>9.911</b>
Destinações das Sobras Exercício anterior:				
Distribuição de Sobras para os Cooperados	154	-	(154)	-
Destinação para Reserva Legal	-	62	(62)	-
Destinação para FATES	-	-	-	-
Utilização de Reservas	-	-	-	-
Aumento de Capital por:				
Integralização de capital	614	-	-	614
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	777	-	-	777
Baixas de Capital	(404)	-	-	(404)
Resultado do Período	-	-	1.005	1.005
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-
Destinações para reserva legal	-	-	-	-
Destinação para FATES	-	-	-	-
Saldo final do período – 30/06/2017	10.198	700	1.005	11.903
Mutações do período	1.141	62	789	1.992

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016  
Em milhares de reais

	30/06/2017	30/06/2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Resultado do exercício</b>	<b>1.005</b>	935
Ajustes ao Resultado do Exercício:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.103	678
Provisão para passivos contingentes	44	6
Provisão para garantias financeiras prestadas	5	-
Depreciação e amortização	62	66
<b>Sobras Líquidas Ajustadas</b>	<b>2.219</b>	1.685
<b>Variações de ativos e passivos</b>		
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(3.193)	(1.767)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras ativas	(3)	-
(Aumento) redução em operações de crédito	(1.281)	(1.525)
(Aumento) redução em outros créditos	(112)	(99)
(Aumento) redução em outros valores e bens	(50)	176
Aumento (redução) em depósitos	2.260	2.445
Aumento (redução) em relações interdependências passivas	5	6
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(1.522)	(2.272)
Aumento (redução) em outras obrigações passivas	128	(671)
<b>Caixa líquido aplicado/proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(1.549)</b>	(2.022)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição (baixa) de investimentos	-	(1)
Aquisição (baixa) de imobilizado de uso	(46)	(13)
Aquisição (baixa) de intangível / diferido	(3)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(49)</b>	(14)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Integralização de capital pelos cooperados	1.391	2.340
Baixa de capital	(389)	(629)
<b>Caixa líquido aplicado/proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>1.002</b>	1.711
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(596)</b>	(325)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	1.385	1.037
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	789	712

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### 1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de livre admissão de associados de Guaramirim – CREVISC, constituída em 12/02/2008, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 31 de julho de 2017, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

### 3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez.

c) Títulos e valores mobiliários

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

7

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

d) Relações Interfinanceiras

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Central CECRED.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por no mínimo cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central CECRED, demonstradas ao custo de aquisição.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada



# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 10 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal, conforme mencionado na Nota 10 "Permanente", item "c".

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, atualizados pelos encargos exigíveis até a data do balanço.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As Provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Impostos e Contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17 % para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Disponibilidades	251	254
Relações Interfinanceiras – Centralização financeira – c/c Central CECRED	538	458
<b>Total</b>	<b>789</b>	<b>712</b>

#### 5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão assim compostos e segregados:

a) Composição:

Composição	30/06/2017 Circulante	30/06/2016 Circulante
RDC Central CECRED – Carteira própria	12.891	9.016
<b>Total</b>	<b>12.891</b>	<b>9.016</b>

Os Recibos de Depósitos Cooperativos – RDC aplicados na Central CECRED, são remunerados a 99,5% do CDI, com carência de 30 dias e liquidez diária após esse período.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

b) Segregação por vencimento:

Segregação	30/06/2017	30/06/2016
<b>Com Liquidez Imediata</b>	<b>12.891</b>	9.016
A vencer acima de 1 ano	12.891	9.016
<b>Total</b>	<b>12.891</b>	<b>9.016</b>

## 6. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Centralização financeira – c/c Central CECRED	538	458
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	3	-
<b>Total</b>	<b>541</b>	458

## 7. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	30/06/2017		30/06/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamento a depositantes	176	-	109	-
Empréstimos	11.458	9.069	9.262	6.904
Direitos creditórios descontados	3.557	-	3.422	-
Financiamentos	4.168	5.425	4.325	6.045
<b>Total</b>	<b>19.359</b>	<b>14.494</b>	17.118	12.949

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

- b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de Pessoa	Setor Econômico	30/06/2017						30/06/2016
		Créditos Vencidos		Créditos a Vencer			Total	Total
		Até 15 Dias	Acima de 15 Dias	Até 90 Dias	De 91 à 360 Dias	Acima de 360 Dias		
Pessoa Física	Outros	66	377	3.217	4.170	8.496	16.326	16.015
	Comercio	49	70	2.725	3.174	2.883	8.901	6.430
	Industria	40	144	1.103	1.093	1.040	3.420	3.731
	Serviços	39	132	1.470	1.490	2.075	5.206	3.891
<b>Total</b>		<b>194</b>	<b>723</b>	<b>8.515</b>	<b>9.927</b>	<b>14.494</b>	<b>33.853</b>	<b>30.067</b>

- c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de Risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		30/06/2017		30/06/2016		30/06/2017		30/06/2016	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<b>A</b>	0,5	8.095	7.827	8.496	7.794	(40)	(39)	(42)	(39)
<b>B</b>	1,0	5.469	2.720	3.839	2.418	(55)	(27)	(38)	(24)
<b>C</b>	3,0	2.193	1.422	1.906	1.283	(66)	(43)	(57)	(38)
<b>D</b>	10,0	1.132	1.179	1.412	809	(113)	(118)	(141)	(81)
<b>E</b>	30,0	1.315	833	936	451	(394)	(250)	(281)	(135)
<b>F</b>	50,0	157	122	103	35	(79)	(61)	(52)	(18)
<b>G</b>	70,0	219	144	68	46	(153)	(101)	(48)	(32)
<b>H</b>	100,0	779	247	358	113	(779)	(247)	(358)	(113)
<b>Total</b>		<b>19.359</b>	<b>14.494</b>	<b>17.118</b>	<b>12.949</b>	<b>(1.679)</b>	<b>(886)</b>	<b>(1.017)</b>	<b>(480)</b>

- d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	30/06/2017	30/06/2016
<b>Saldo inicial</b>	<b>(2.324)</b>	<b>(1.090)</b>
Constituição/reversão de provisão	(1.325)	(758)
Baixas para prejuízo	1.084	351
<b>Saldo final</b>	<b>(2.565)</b>	<b>(1.497)</b>

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

No primeiro semestre de 2017, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 49 (no primeiro semestre de 2016, totalizaram R\$ 291).

### 8. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
<b>Circulante</b>	<b>233</b>	260
Avais e fianças honrados	8	-
Serviços prestados a receber	120	110
Adiantamentos e antecipações salariais	49	43
Devedores por compra de valores e bens	42	30
Impostos e contribuições a compensar	2	-
Pagamentos a ressarcir	8	-
Outros devedores	5	77
Provisão p/ outros créditos	(1)	-
<b>Não Circulante</b>	<b>111</b>	53
Devedores por compra de valores e bens	111	53
<b>Total</b>	<b>344</b>	313

### 9. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
<b>Circulante</b>	<b>33</b>	21
Materiais em estoque	17	7
Despesas antecipadas	16	14
<b>Não Circulante</b>	<b>139</b>	129
Bens não de uso próprio – Imóveis	139	102
Bens não de uso próprio – Veículos e afins	-	27
<b>Total</b>	<b>172</b>	150

### 10. Permanente

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### a) Investimentos

<b>Composição</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Participação no capital da Central CECRED	2.077	1.553
<b>Total</b>	<b>2.077</b>	<b>1.553</b>

A participação no capital da Central CECRED é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 cada, tendo as seguintes informações adicionais:

<b>Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Valor do investimento	2.077	1.553
Percentual de participação	0,97%	0,90%
Capital social da Central CECRED	214.006	172.730
Patrimônio líquido da Central CECRED	214.006	172.730
Sobras líquidas do exercício da Central CECRED	-	-

### b) Imobilizado de uso

<b>Composição</b>	<b>Taxa anual</b>	<b>Custo de Aquisição</b>	<b>30/06/2017</b>		<b>30/06/2016</b>
			<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Saldo Líquido</b>	<b>Saldo Líquido</b>
Móveis e equipamentos em estoque	-	8	-	8	-
Instalações	*	142	(51)	91	113
Móveis e equipamentos de uso	10%	259	(89)	170	181
Sistema de comunicação	10%	1	-	1	1
Sistema de processamento de dados	20%	367	(194)	173	191
Sistema de segurança	10%	85	(32)	53	57
<b>Total</b>		<b>862</b>	<b>(366)</b>	<b>496</b>	<b>543</b>

\* Conforme o prazo de locação do imóvel.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### c) Intangível

Composição	Taxa Anual	30/06/2017		30/06/2016	
		Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Direitos de uso de software (adquiridos a partir de 01/10/13)	20%	2	(2)	-	-
Direitos de uso de software (adquiridos a partir de 01/10/13)	20%	17	(9)	8	9
<b>Total</b>		<b>19</b>	<b>(11)</b>	<b>8</b>	<b>9</b>

## 11. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso, a prazo e por depósitos de outras instituições financeiras parceiras, na modalidade de Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, destinado para repasses aos cooperados na forma de Microcrédito.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como Circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

Faixa de vencimento	30/06/2017	30/06/2016
Sem vencimento	6.649	4.683
Até 3 meses	16	1
De 3 a 12 meses	111	3
Acima de 12 meses	22.017	16.244
<b>Total</b>	<b>28.793</b>	<b>20.931</b>

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Depósitos à Vista	6.649	4.683
Depósitos a prazo	22.144	16.248
<b>Total</b>	<b>28.793</b>	<b>20.931</b>



# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### 12. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

### 13. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

Instituição	30/06/2017		30/06/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Central CECRED – Empréstimos	3.957	1.645	3.958	4.676
<b>Total</b>	<b>3.957</b>	<b>1.645</b>	<b>3.958</b>	<b>4.676</b>

### 14. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	94	123
Associados excluídos com capital a pagar	62	56
Impostos e contribuições a recolher	83	54
Provisão para riscos fiscais	-	136
Cheque administrativo	703	57
Despesas com pessoal	172	168
Outras despesas administrativas	13	7
Provisão para contingências	205	6
Provisão para garantias financeiras prestadas	16	-
Credores diversos*	414	304
<b>Total</b>	<b>1.762</b>	<b>911</b>

\* A conta Credores Diversos – país está assim composta:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
------------	------------	------------

17

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

Float no produto cobrança	170	67
Seguro e Previdência	9	7
Centralização Financeira – Bancos parceiros	92	66
Fornecedores	30	22
Valores a pagar (despesas) para Central CECRED	105	75
FGCOOP – contribuição a repassar	4	3
Outros	4	64
<b>Total</b>	<b>414</b>	<b>304</b>

### 15. Passivos contingentes

A Cooperativa é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões cíveis. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, conforme análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para contingências cíveis no montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor Estimado de Perda	Valor Provisionado	
			30/06/2017	30/06/2016
Cível	Possível	2	-	-
<b>Total</b>		<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### 16. Patrimônio líquido

#### a) Capital Social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2017	30/06/2016
<b>Saldo anterior</b>	<b>9.057</b>	6.596
Distribuição de Sobras para os Cooperados	154	593
Integralizações de cotas	614	1.529

18

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

Crédito Juros ao Capital	777	811
Baixa de Capital	(404)	(657)
<b>Total Capital Social</b>	<b>10.198</b>	<b>8.872</b>
Total de associados	7.020	5.741

### b) Reserva Legal

	30/06/2017	30/06/2016
<b>Reserva Legal</b>	<b>638</b>	<b>577</b>
Destinações	62	-
<b>Total</b>	<b>700</b>	<b>577</b>

### c) Sobras/perdas Acumuladas

	30/06/2017	30/06/2016
<b>Saldo Anterior</b>	<b>216</b>	<b>593</b>
Destinações das Sobras	(216)	(593)
Resultado do Período	1.005	935
<b>Total</b>	<b>1.005</b>	<b>935</b>

## 17. Partes relacionadas

### a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central CECRED conforme apresentação abaixo:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
<b>Ativo</b>		
Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira (Nota 6)	538	458
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	12.891	9.016
Investimentos (Nota 10)	2.077	1.553
<b>Passivo</b>		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	5.602	8.634
Outras obrigações (Nota 14)	105	75
<b>Receitas</b>		
Resultado dos Títulos e Centralização Financeira	849	730
<b>Despesas</b>		
Operações de empréstimos e repasses	381	665
Outros dispêndios e despesas administrativas	372	309

19

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### b) Pessoas-Chave da Administração

As Pessoas-Chave da Administração do Sistema CECRED abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas nas Cooperativas, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05, bem como da Política de Governança do Sistema CECRED, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração das Cooperativas na competência do exercício findo.

Natureza	30/06/2017			30/06/2016		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Nº de membros	5	6	3	5	6	3
Honorários, cédula de Presença e Gratificações	72	28	96	70	25	69
Operações de crédito	398	36	162	309	46	95
Depósitos	287	69	64	186	120	59

### 18. Receitas da Intermediação Financeira

	30/06/2017	30/06/2016
<b>Operações de Crédito</b>	<b>4.653</b>	4.194
Rendas de Operações de Crédito	4.604	3.903
Recuperação de Crédito Baixados como prejuízo	49	291
<b>Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>849</b>	730
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	177	163
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	672	567
<b>Total</b>	<b>5.502</b>	4.924

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### 19. Despesas da Intermediação Financeira

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
<b>Operações de Captação no Mercado</b>	<b>(1.097)</b>	<b>(958)</b>
Despesas de Captação	(1.097)	(958)
<b>Operações de Empréstimos e Repasses</b>	<b>(453)</b>	<b>(715)</b>
<b>Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(1.103)</b>	<b>(678)</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.240)	(678)
Reversão de Oper. De Créd. Liquid. Duvidosos	137	-
<b>Total</b>	<b><u>(2.653)</u></b>	<b><u>(2.351)</u></b>

### 20. Receitas de Prestação de Serviços

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
<b>Receita de Prestação de Serviço</b>		
Rendas de Cobrança	222	206
Rendas de Serviços Prioritários	70	50
Rendas de Serviços Diferenciados	24	22
Rendas de Tarifas Bancárias	93	69
Rendas de Outros Serviços	176	104
<b>Total</b>	<b><u>585</u></b>	<b><u>451</u></b>

### 21. Outras Receitas Operacionais

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
<b>Outras Receitas Operacionais</b>		
Recuperação de Encargos e Despesas	3	86
Reversão de Provisões Operacionais	8	2
Outras Rendas Operacionais	17	1
<b>Total</b>	<b><u>28</u></b>	<b><u>89</u></b>

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### 22. Despesas de Pessoal

	30/06/2017	30/06/2016
<b>Composição</b>		
Despesas de Honorários	(161)	(129)
Benefícios	(213)	(164)
Encargos Sociais	(169)	(191)
Proventos	(355)	(371)
Treinamentos	(40)	(22)
PPR	(46)	(57)
Contribuição ao PIS/PASEP	(3)	(3)
<b>Total</b>	<b>(987)</b>	<b>(937)</b>

### 23. Despesas administrativas

	30/06/2017	30/06/2016
<b>Composição</b>		
Despesas de Água, Energia e Gás	(26)	(29)
Despesas de Aluguéis	(58)	(51)
Despesas de Comunicações	(59)	(56)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(51)	(23)
Despesas de Material	(16)	(22)
Despesas de Processamento de Dados	(183)	(151)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(38)	(31)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(26)	(30)
Despesas de Seguros	(2)	(22)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(41)	(112)
Despesas de Serviços de Terceiros	(109)	(143)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(73)	(70)
Despesas de Serviço Técnico Especializado	(85)	(26)
Despesas de Tributárias	(47)	(30)
Despesas de Viagem no País	(17)	(23)
Despesas de Outras Despesas Administrativas	(253)	(188)
Despesas de Amortização	(2)	(7)
Despesas de Depreciação	(60)	(59)
<b>Total</b>	<b>(1.146)</b>	<b>(1.073)</b>

### 24. Outras despesas operacionais

	30/06/2017	30/06/2016
<b>Composição</b>		
Desp. Desconto Concedido em Renegociações	(73)	(8)
Outras Despesas Operacionais	(246)	(133)
Despesas de Provisões Passivas	(5)	-
Provisão Avais, Fian. e Garantias Prestadas	-	(6)
<b>Total</b>	<b>(324)</b>	<b>(147)</b>

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

### 25. Garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

Composição	30/06/2017
<b>Outras garantias financeiras prestadas</b>	<b>6.004</b>
Cartão Bancoob	5.936
Cartão Banco do Brasil	68
<b>Coo brigações e riscos em garantias prestadas</b>	<b>6.004</b>

b) Provisão:

Composição	30/06/2017
<b>Outras garantias financeiras prestadas</b>	<b>15</b>
Cartão Bancoob	15
Cartão Banco do Brasil	-
<b>Provisão para garantias financeiras prestadas</b>	<b>15</b>

### 26. Seguros e reserva de riscos de valores

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema CECRED (RRV e RRVTA CECRED) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema CECRED (RRF CECRED), os quais são considerados adequados para a cobertura contra eventuais riscos relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

### 27. FGCoop

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ),

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## 1º SEMESTRE / 2017

bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

### 28. REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP CECRED – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas filiadas à Central CECRED e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema CECRED e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa filiada.

A CREVISC não utilizou recursos da REFAP no primeiro semestre de 2017 (R\$ 66 mil no primeiro semestre de 2016).

Gilberto Ronchi  
Presidente do Conselho de Administração

Roberta Cisz  
Diretor Executivo

Lenoir Daufenbach  
Diretor Administrativo

Cooperativa Central de Crédito Urbano - CECRED  
Marcos Roberto Linhares Imme  
Contador Responsável  
CRC SC: 025638/O-8  
CPF: 028.326.629-51